

Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: égide do bem-estar populacional

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M489 Medicina [recurso eletrônico] : égide do bem-estar populacional / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-455-9

DOI 10.22533/at.ed.559200510

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.
CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O termo “égide” é um substantivo feminino que de acordo com a mitologia grega se referia ao escudo utilizado por Zeus em sua luta contra os titãs e que depois ele deu à sua filha deusa Atena. No seu sentido figurado está relacionado àquilo que protege e serve para amparar ou oferece defesa.

Partindo dessa breve definição como princípio, a nova obra intitulada “Medicina Égide e do Bem estar Populacional” apresentada inicialmente em dois volumes, trás a ciência médica e toda sua riqueza de informação e conteúdo como um simbólico “escudo protetor” da população, com prioridade às demandas populacionais e conseqüente bem estar do povo.

Nosso principal objetivo é apresentar ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população sempre será a prioridade, portanto a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população. O ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos tempos da guerra da pandemia. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como hipertensão arterial, Doenças Neurodegenerativas, Degeneração sensorial, AVE Isquêmico e Hemorrágico, Níveis de Atenção à Saúde, Profissionais de saúde, *Mycobacterium leprae*, diagnóstico molecular, Saúde pública, esgotamento profissional, Atividade física, Transtornos de aprendizagem, educação de graduação de medicina, narcolepsia, malformações congênitas, Osteopetrose, transplante de medula óssea, Embolia Pulmonar, intolerância à lactose, Infecção hospitalar, Complexo de Carney, Transtornos da Pigmentação, Mixomas, dentre outros diversos temas relevantes.

É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra “Medicina Égide e do Bem estar Populacional – volume 1” apresenta ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Novamente desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADESAO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Soares Brandão de Sales
Nathalia dos Santos Monroe
Adrianna Torres da Costa
Ananda Medeiros de Oliveira
Elder Rennê Serrão de Oliveira
Fernando Cleydson Lima Paiva Filho
Glenda Cristina Viana Barbosa
Jaysla Ravenna Oliveira Andrade
Marcelo Zaquel Bringel Martins
Rodrigo Klisman de Carvalho Costa Rodrigues
Sádina Mayara dos Santos Oliveira
Tháís Cristina Lemos Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.5592005101

CAPÍTULO 2..... 7

ALTERAÇÕES OTONEUROLÓGICAS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Vianna Guimarães Balestra
Mariana Figueiredo Guedes D'Amorim

DOI 10.22533/at.ed.5592005102

CAPÍTULO 3..... 14

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DEL REI – MG

Tiago do Sacramento Souza Melo
Laila de Castro Tayer
Marina Lopes Pereira
Lucas Rausch Côrtes
Gabriela Carvalho Marinho
Flávia Gomes Fialho
Isabela Silveira de Resende
Karen Helaine Mendes Bertolin

DOI 10.22533/at.ed.5592005103

CAPÍTULO 4..... 23

CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Gabriel Eufrauzino de Araújo
Ângela Luciany de Souza Dias
Bruna Lira Andriola
Bianca Cabral Carvalho
Kévila Rebeca Lima Brasileiro
Mariana Pereira Augusto Maciel
Maria Vitória Rodrigues Pita

Klenia Felix de Oliveira Bezerra
DOI 10.22533/at.ed.5592005104

CAPÍTULO 5..... 31

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE REFUGIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lázaro Fabrício de França Souza
Teresinha Silva de Brito
Dayane Patrícia Ferreira Menezes
Larissa Fernandes Nogueira Ganças
Ismael Eduardo Gonçalves Bezerra
Henrique Marques Dagostin
Calebe Patricio Ferreira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.5592005105

CAPÍTULO 6..... 41

DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA CATARATA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA NA HANSENÍASE

Juliana Debei Herling
Heloisa Miura
Rose Margarethe Costa

DOI 10.22533/at.ed.5592005106

CAPÍTULO 7..... 55

DETECÇÃO MOLECULAR DE *PAPILOMAVÍRUS* HUMANO TÉCNICA PCR EM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DA ZONA CENTRO-SUL DE MANAUS-AM

Diego Perez Moreira
Thiago André Mendes Lopes
Glaide Jane Reinado Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.5592005107

CAPÍTULO 8..... 60

ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA EM BELÉM-PARÁ PARA HEPATITE E BOTULISMO

Ana Carolina Abdon Seixas
Aniele Lima Leal
Caroline Pimentel Barleta
Ingrid de Paula Costa Pereira
Jéssica Sabrina Feitosa Araújo
Josicleide de Sena Rodrigues Smith
Karolayne Assunção e Silva
Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.5592005108

CAPÍTULO 9..... 68

ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS PARA SE PENSAR O ABORTO ENQUANTO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO

Lázaro Fabrício de França Souza

Thayná Yasmim de Souza Andrade
Fernando André de Oliveira Santana
José Levy dos Santos Mesquita
Sabrina Santos Lourenço da Costa

DOI 10.22533/at.ed.5592005109

CAPÍTULO 10..... 76

EVOLUÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho
Felipe Manoel de Oliveira Santos
Maiara Vasconcelos Paiva
Natália Santos Cruz
Julianna Araújo de Andrade
Marinília Cristina Barbosa Fernandes
Maria Helena Rosa da Silva
Izabel Cristina Barbosa Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.55920051010

CAPÍTULO 11 80

GINCANA DA SAÚDE: AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Ana Karollyne Salviano Ferreira de Melo
Augusto Ítalo Matos Carvalho
Emanuele Rodrigues de Barros
Francisco Rodrigues Lima Neto
Marcelo Augusto Araújo Castro
Maria Clara Vieira Morais
Tammy Rodrigues
Allyssandra Maria Lima Rodrigues Maia
Bianca Valente de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.55920051011

CAPÍTULO 12..... 88

INCIDÊNCIA DE POSSÍVEIS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Deborah Sousa Vinhal
Beatriz Pereira Magalhães
Naama Lopes Mendes
Priscila Lopes Neri
Rafaela Soares Azevedo Mundim Rios
Felipe Vanderley Nogueira
Carina Scolari Gosch

DOI 10.22533/at.ed.55920051012

CAPÍTULO 13..... 96

INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTENTE PELOS MÉTODOS *BABY-LED WEANING* E *BABY-LED INTRODUCTION TO SOLIDS*

Rafael da Silveira Terra
Paula Schwenck Pereira
Leila Cláudia Alves Armond
Marina Mussi Lima
Guilherme Gonçalves Xavier
Priscila Pires Aguiar
Maria Eliza de Castro Moreira

DOI 10.22533/at.ed.55920051013

CAPÍTULO 14..... 111

MEDICINA COMO FERRAMENTA CENTRAL NO CONTROLE DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Carvalho Babo de Resende
Fernanda Milagres Resende Chitarra
Natália Oliveira Izidoro
Daiane Vaz Coelho
Guilherme Augusto Netto Nacif
Amanda Sabino dos Santos
Ana Cláudia Ferreira Rodrigues
Marinna Marques Rodrigues Saliba
Valdênia Soares Guimarães
Isabela Macedo de Freitas
Carolina Guimarães Caetano
Gabriela Resende Pretti

DOI 10.22533/at.ed.55920051014

CAPÍTULO 15..... 122

NARCOLEPSIA NA VIDA DE JOVENS E ADULTOS

Sofia Rocha Santos
Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thaís Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051015

CAPÍTULO 16..... 129

O LÁBIO LEPORINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Ribeiro Barroso Maia
Anna Vitória Raposo Muniz de Sousa
Mariana Morais Rebelo
Stephanie Damasceno Araújo Matos
Débora Dias Cabral
André Felipe Melo Januário Claudino
Kamila Gabrielle Carvalho Costa Nunes

DOI 10.22533/at.ed.55920051016

CAPÍTULO 17..... 141

OSTEOPETROSE - RELATO DE CASO

Agnes Yule Patrocínio
Victória Adne Patrocínio
Juliana Lima Araújo
Micaela Henriette Gaspar Souza
Ana Flávia Sandri Mendonça
Felipe Fonseca Rego
Rodrigo Sevinhago
José Mauro Carneiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.55920051017

CAPÍTULO 18..... 146

PERFIL DAS USUÁRIAS DE ANTICONCEPCIONAIS COMBINADOS ORAIS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA EM MACEIÓ - AL

Eryca Thais Oliveira dos Santos
Gleice Rayanne da Silva
Bruno Coêlho Cavalcanti
Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva
João Marcelo de Castro e Sousa
Hemerson Iury Ferreira Magalhães
José Roberto de Oliveira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.55920051018

CAPÍTULO 19..... 158

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA E COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA NO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL

Liliana Sampaio Costa Mendes
Leticia de Carvalho Brito
Mylena Valadares Silva
Thais Cristine Queiroz de Oliveira
Natalia Trevizoli
Ligia Machado
Marcos de Vasconcelos Carneiro
Everton Macedo

DOI 10.22533/at.ed.55920051019

CAPÍTULO 20..... 171

QUALIDADE DE VIDA DE INTOLERANTES À LACTOSE NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE

Beatriz Mariana de Andrade Guimarães
Alana Lalucha de Andrade Guimarães
Fernanda Maria de Castro Menezes
Giovanna Pimentel Oliveira Silva
Jandson da Silva Lima
Mariana Santana Silva Andrade
Yasmin Cristina dos Santos Almeida
Halley Ferraro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051020

CAPÍTULO 21..... 179

RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS POR USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS

Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Sofia Rocha Santos
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thaís Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051021

CAPÍTULO 22..... 187

SÍNDROME DE CARNEY: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vitória Braga Martins
Beatriz Silva Barros
Camilla Alencar Costa de Almeida
Dênio Rafael Matos Soares
Fábio Palha Dias Parente
Fernanda da Silva Negreiros
Germana Gadelha da Camara Bione Barreto
Hugo Santos Piauilino Neto III

DOI 10.22533/at.ed.55920051022

CAPÍTULO 23..... 194

AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ESCOLARES EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

Carolina do Bomfim Aragão Pazzi
Henrique Bahiano Passos Sousa
Luana Brunelly Araujo de Lima

Nathália Gomes Carvalhaes
Ana Lúcia Moreno Amor
Fúlvio Borges Miguel

DOI 10.22533/at.ed.55920051023

CAPÍTULO 24.....202

AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS

Matheus Gabriel Dias
Naryanna Renata Arantes de Moraes
Matheus Ferreira Gonçalves
Humberto Furtado
Yasmim Natividade Fonseca Major
Elisa Franco de Assis Costa

DOI 10.22533/at.ed.55920051024

SOBRE O ORGANIZADOR.....204

ÍNDICE REMISSIVO.....205

AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ESCOLARES EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

Data de aceite: 01/10/2020

Carolina do Bomfim Aragão Pazzi

Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2683970434229067>

Henrique Bahiano Passos Sousa

Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6402125797087068>

Luana Brunelly Araujo de Lima

Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4326524580386017>

Nathália Gomes Carvalhaes

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0178905413385174>

Ana Lúcia Moreno Amor

Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6696697240626935>

Fúlvio Borges Miguel

Universidade Federal da Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3521504019966856>

RESUMO: Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a ação de Educação em Saúde realizada com escolares da Escola Municipal Professora Maria Augusta Lopes Ferreira, em Santo Antônio de Jesus, Bahia, sobre a prevenção de verminoses. O objetivo da atividade foi abordar a temática de

maneira lúdica e consonante com a realidade socioeconômica, cultural e epidemiológica do Recôncavo da Bahia. Participaram crianças de ambos os sexos, com idades entre 05 e 12 anos, além dos professores que estavam presentes no momento. A metodologia utilizada foi a apresentação de uma peça teatral infantil, seguida de diálogos com alguns questionamentos a fim de integrar os participantes e melhorar sua compreensão sobre o tema abordado. A peça “O que é que isso, Melissinha?” foi apresentada pelos discentes do componente curricular Processos de Apropriação da Realidade II (PAR II), do curso Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia o qual teve, entre seus objetivos, trabalhar com a comunidade, inserindo-se em sua realidade e construindo saberes compartilhados. A experiência possibilitou aos discentes conhecer a realidade em que vivem as crianças da comunidade, bem como seu nível de compreensão sobre as medidas de prevenção de doenças parasitárias, além de proporcionar a experiência de desenvolver uma atividade lúdica de educação em saúde e enriquecendo a prática acadêmica com conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Prevenção; Parasitoses; Ludicidade.

EDUCATIONAL ACTION FOR HEALTH PROMOTION OF SCHOOLCHILDREN IN SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

ABSTRACT: This article is about an experience report about the action of Health Education carried out with schoolchildren of the Municipal School

Professor Maria Augusta Lopes Ferreira, in Santo Antônio de Jesus, Bahia, on the prevention of verminoses. The objective of the activity was to approach the theme in a playful way and consonant with the socioeconomic, cultural and epidemiological reality of the Recôncavo da Bahia. Children of both sexes, aged between 5 and 12 years old, participated in addition to the teachers who were present at the time. The methodology used was the presentation of a children's play, followed by dialogues with some questions in order to integrate the participants and improve their understanding of the theme. The piece "What is that, Melissinha?" was presented by the students of the Processes of Appropriation of Reality II (PAR II) component of the Interdisciplinary Bachelor in Health course of the Federal University of the Recôncavo of Bahia, which had among its objectives , working with the community, inserting themselves in their reality and building shared knowledge. The experience enabled the students to know the reality in which the children live in the community, as well as their level of understanding about measures to prevent parasitic diseases, as well as providing the experience of developing a playful activity of health education and enriching academic practice with knowledge.

KEYWORDS: Health education; Prevention; Parasitoses; Playfulness.

1 | INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais representam um problema de saúde pública mundial e são responsáveis pelos altos índices de morbidade observados em países nos quais o crescimento populacional não é acompanhado da melhoria nas condições de vida (MELO, FERRAZ e ALEIXO, 2010; RODRIGUES et al., 2018).

Embora apresentem baixas taxas de mortalidade, as parasitoses intestinais podem representar fatores primordiais na fisiopatologia da anemia e da desnutrição proteico-calórica (KAR, 1982), debilitando e incapacitando o indivíduo no desempenho de suas atividades físicas e intelectuais, particularmente, nas faixas etárias mais jovens da população (RIBEIRO et al., 2005; TEXEIRA, 2016).

Os danos que os enteroparasitos podem causar aos seus portadores incluem, entre outros agravos, a obstrução intestinal (*Ascaris lumbricoides*), a desnutrição (*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*), a anemia por deficiência de ferro (ancilostomídeos) e quadros de diarreia e de absorção (*Entamoeba histolytica* e *Giardia duodenalis*), sendo que as manifestações clínicas são usualmente proporcionais ao nível de infecção parasitária presente no indivíduo (STEPHENSON, 1987).

Conforme Nunes, Almeida e Nunes (2014), a anemia em escolares é particularmente deletéria, causando sonolência nas crianças durante as atividades e com isso a sua atenção fica prejudicada, levando ao baixo rendimento escolar, visto que a anemia é apontada como fator de retardo no desenvolvimento psicomotor e cognitivo dessas crianças.

A anemia está caracterizada com a deficiência de alguns micronutrientes, sendo eles o ferro, vitamina B12 e/ou ácido fólico, causada pela fase de crescimento, pela diminuição da absorção dos mesmos, ou pela infecção parasitária (KRUMAR, 2013). É comum se observar à associação entre a presença de parasitos e o aparecimento

de anemias como a anemia ferropriva. Isto se explica pela capacidade espoliativa que os parasitos podem exercer em seus hospedeiros, geralmente crianças e estados nutricionais comprometidos (WALCHER; PEDROSO; FRIZZO, 2013).

Os enteroparasitos fixam-se ou penetram na mucosa intestinal, causando um processo inflamatório local, na tentativa do organismo em eliminar o patógeno. Tal inflamação, juntamente com a presença do parasita, pode alterar a camada epitelial intestinal, destruindo os enterócitos, achatando-os, ou ainda desestruturando toda a camada da mucosa intestinal. O que pode levar a uma absorção deficiente de micronutrientes, distúrbios da motilidade, como diarreia, sangramentos e obstruções (NEVES, 2016).

Dentre as parasitoses intestinais mais importante estão as helmintoses (vulgarmente chamadas de verminoses), geralmente transmitidas por contato direto por penetração de larvas e/ou fecal-oral pela contaminação de alimentos e água por ovos destes parasitos em ambientes com condições sanitárias inadequadas, penetrando pelo trato gastrointestinal (TGI), rompendo suas barreiras inatas e adquiridas e instalando as parasitoses (AMARANTE, 2014). A população de baixa renda, que reside em ambientes de alta contaminação, com aglomeração intensa de pessoas, sem acesso à saneamento básico e coleta do lixo, tem um maior risco de se infectar, o que foi observada nas comunidades dos alunos da escola municipal escolhida. Daí a importância da educação em saúde sobre o tema (LORENTE, 2015).

De acordo com a Constituição Federal de 1988, é dever da família e do Estado assegurar, dentre outros, à criança o direito à saúde e à educação (BRASIL, 1988). Dessa forma, a Política Nacional de Educação Infantil de 1995, que tem por objetivo garantir à criança o desenvolvimento integral e vida plena, de forma que complemente a ação da família, juntamente com a Política Nacional de Atenção Integral a saúde da Criança (PNAISC) de 2018 (BRASIL, 2018), que entende que educar e promover sua saúde e seu desenvolvimento integral é importante, a parceria entre os pais, a comunidade e os profissionais de saúde, de assistência social e de educação, são ferramentas essenciais que norteiam o sistema educacional brasileiro.

Assim, as escolas infantis têm a função institucional de prover educação e cuidados às crianças até seis anos de idade, ou seja, devem realizar atividades ligadas ao corpo, higiene, alimentação e educação na forma de atividades pedagógicas. Desse modo, integram a educação e a saúde, aperfeiçoando o aprendizado e os cuidados com o corpo (CERISARA, 2002).

As ações de educação em saúde, quando bem aplicadas, possibilitam a construção do conhecimento, e o torna mais consistente e praticável no cotidiano (CARVALHO et al., 2003). Quando é realizada de forma interativa, torna-se muito mais eficaz na apropriação do conhecimento (BARBOSA et al., 2009).

Portanto, o objetivo deste relato é apresentar uma experiência da atividade de Educação em Saúde sobre prevenção de helmintoses (verminoses), promovida pelos

discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) (terminalidade para Medicina) no componente Processos de Apropriação da Realidade II (PAR II), a partir de metodologia lúdica (teatro infantil), considerando, para esta atividade, a Medicina enquanto égide do bem-estar populacional, procurando proteger e amparar esta população por meio desta ação com fins profiláticos.

2 | MÉTODO

Público de Ação

A atividade de educação em saúde foi realizada na Escola Municipal Professora Maria Augusta Lopes Ferreira, localizada no bairro Urbis I, em Santo Antônio de Jesus, Bahia, no dia 14 de março de 2018, nos turnos matutino e vespertino, direcionada para escolares de 05 a 12 anos de idade e seus respectivos professores.

Atividade Lúdica

A atividade lúdica realizada foi uma peça teatral infantil intitulada “O que que é isso, Melissinha?” (CARVALHO et al., 2018) criada por discentes do componente Parasitologia Humana, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS-UFRB), no semestre letivo 2017.2. Foi realizada solicitação autoral pelos discentes do PAR II para que a atividade fosse realizada.

A peça foi adaptada para seis personagens (Melissinha, o verme, a água e a maçã contaminadas, o vaso sanitário e o narrador) e um cenário de fácil adaptação ao local de apresentação. As cenas se passaram nos cômodos da casa de Melissinha, protagonista, tendo placas sinalizadoras de cada cômodo. Para o figurino, as roupas foram confeccionadas em TNTs de cores diferentes, a fim de possibilitar uma distinção dos personagens.

De maneira lúdica e interativa, a apresentação objetivou demonstrar situações do cotidiano nas quais podem ocorrer contaminação e infecção por parasitos. Dentre elas, a ingestão de alimentos contaminados sem a devida higiene, a utilização de banheiros ou similares sem a correta lavagem das mãos, a disseminação dos micro-organismos nos utensílios domésticos. Sempre que a protagonista fazia algo errado, a mesma era interrompida com o questionamento uníssono: “O que que é isso, Melissinha?” (CARVALHO et al., 2018), provocando nos participantes a reflexão sobre onde está o erro, ou seja, qual o mecanismo de infecção ali envolvido.

A atividade foi esquematizada de modo a começar com a apresentação da peça, que teve duração de 30 minutos, seguida de uma reflexão coletiva sobre as formas de prevenção de parasitoses. Por fim, para consolidar o tema e estimular a higiene pessoal, foram produzidos *folders* explicativo, e entregues em conjunto com sabonetes artesanais, às crianças e professores.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estiveram presentes 40 participantes, incluindo os escolares de 05 a 12 anos de idade e seus 5 professores, nos dois turnos de apresentação. A atividade durou aproximadamente uma hora e meia em ambos os turnos.

Durante a dinâmica da educação em saúde, as crianças se mostraram bastante interessadas e participativas. Ao longo do desenvolvimento da atividade, os escolares demonstravam ter experiências com as ações de higiene ideais, visto que exclamavam junto com os discentes em uníssono “O que que é isso, Melissinha?” (CARVALHO et al., 2018), sempre que a personagem Melissinha realizava algo de forma errada / equivocada enquanto medida profilática. Demonstrando que o resultado da educação em saúde foi positivo, visto que as crianças consolidaram um conhecimento prévio sobre as formas de prevenção de parasitoses e às possibilidades de interação parasito-hospedeiro em ambientes de suas realidades.

O estabelecimento e manutenção de uma parasitose não depende apenas da qualidade da resposta imune do indivíduo. É importante ressaltar a forte relação entre elevada prevalência de parasitoses e condições socioeconômicas precárias, incluindo o déficit educacional, os quais são importantes determinantes em saúde. Sendo por isso, que a educação se torna uma ferramenta importante na promoção e prevenção, visto que a educação em saúde tenta entender a mesma em seu aspecto mais amplo, e não somente a ausência de doenças, influenciada diretamente pelos determinantes sociais (OLIVEIRA et al., 2015).

O elo entre saúde e educação compreende tanto a possibilidade de compartilhamento de conhecimento e experiências, quanto a de propiciar ações de diagnóstico clínico e/ou social, estratégias de triagem e/ou encaminhamento aos serviços de saúde especializados ou de atenção básica. A importância desse laço torna necessário que a educação em saúde esteja constantemente realizada no ambiente escolar (CASEMIRO, FONSECA e SECCO, 2014).

Ações educativas em saúde devem ser algo rotineiras na rede escolar, da educação infantil ao ensino médio, cada qual com sua complexidade nos temas trabalhados. Porém não deve ser feita de maneira tradicional, mas utilizar metodologias que favoreçam a construção reflexiva do conhecimento, levando em consideração a faixa etária dos grupos, como na atividade em questão.

Nesse sentido, Oliveira et al. (2015) e Ribeiro et al. (2013) trazem que para pensar em educação em saúde, é necessário traçar metodologias eficazes que solidifiquem a construção do conhecimento, e o teatro passa a ser uma dessas possibilidades metodológicas. Isso porque, une arte e ciência com o objetivo de transmitir conhecimento e transformar a sociedade, como demonstrado na peça relatada. No contexto das parasitoses, a educação em saúde requer medidas simples, mas que são capazes de

melhorar qualidade de vida.

Além de se ter um objetivo bem delineado acerca de um tema e uma estratégia metodológica definida adequada ao público a que se destina, faz-se necessário conhecer a realidade socioeconômica e cultural deste público de ação para assim incluí-lo na construção de uma atividade de educação em saúde (RIBEIRO et al., 2013). Assim foi feito com a atividade aqui relatada, já que os discentes estreitaram vínculos na comunidade a cada semestre por meio do componente PAR do curso BIS / CCS-UFRB.

Outro método de construção do conhecimento é a educação popular em saúde, que traz um novo conceito do ensino-aprendizagem. Idealizado por Paulo Freire, que entende que o conhecimento não é transferido, mas criado e construído, por meio da ação sobre a realidade vivida. Freire, acreditava que o aprendiz deve aprender a ler o mundo, para poder transformá-lo. Dessa forma, aprender a partir de um contexto, no qual os aprendizes estão inseridos, torna-se muito mais compreensível e sólido o conhecimento adquirido. Apesar da educação em saúde realizada não ter sido baseada no método freireano, foi utilizado uma contextualização da realidade vivida, a qual possibilitou uma melhor solidificação do tema (COSTA, 2015).

Apesar de medidas simples serem capazes de transformar realidades, a educação em saúde precisa de investimentos governamentais e institucionais, capacitação e motivação por parte dos profissionais. O Brasil, por meio de uma iniciativa do Ministério da Educação, tem em atividade um programa que é exemplo disso: Programa Saúde nas Escolas (PSE). Esse programa tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes da Educação Básica por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, em colaboração com profissionais e gestores de saúde, visando o enfrentamento das vulnerabilidades (RIBEIRO et al., 2013).

Além disso, é importante refletirmos sempre quanto ao impacto que atividades extensionistas como esta apresentam. É inegável a importância destas ações, no entanto, vale salientar que atividades pontuais causam menos impacto do que atividades continuadas, permanentes, com uma metodologia contextualizada, que leve desde cedo a uma reflexão sobre os problemas de saúde da comunidade. Com como objetivo de mudar realidades não somente a partir do compartilhamento de conhecimentos e troca de experiências, mas também pelo incentivo a autonomia dos indivíduos quanto ao auto cuidado, ou seja, caracterizando-se também como um exercício de cidadania.

A comunidade escolar (estudantes e professores) mostrou-se sensibilizadas com a ação desenvolvidas, tendo êxito o processo educativo realizado, como frisado por Barbosa et al. (2009), numa abordagem sujeito-sujeito e não verticalizada, na busca pelo empoderamento comunitário acerca das questões abordadas, salientado a importância de um processo continuado de educação em saúde.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investir em atividades de educação em saúde para o público infantil, baseada em um modelo contextualizado, que leve à reflexão sobre os problemas de saúde, é imprescindível para que se possa obter mudanças comportamentais positivas para melhorar a saúde.

Considerando a relevância das parasitoses no contexto da Saúde Pública, sua elevada prevalência em países subdesenvolvidos e o contexto do Recôncavo da Bahia, esta atividade de educação em saúde configura uma atitude necessária em prol da prevenção de parasitoses e promoção de saúde em Santo Antônio de Jesus, Bahia.

Por fim, os objetivos da atividade foram alcançados. A peça de teatral e a entrega dos sabonetes representaram um modelo de atuação efetivo e de baixo custo que pode ser utilizado como estratégia metodológica de uma ação de Educação em Saúde para escolares.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, AFT. **Classe Nematoda**. In: Os parasitas de ovinos [online]. o Paulo: Editora UNESP, 2014, pp. 13-97. ISBN 978-85-68334-42-3. <http://books.scielo.org/id/nv4nc/pdf/amarante-9788568334423-03.pdf>

BARBOSA, L.A. *et al.* **A Educação em Saúde como instrumento na prevenção de parasitoses**. **RBPS**, Fortaleza, 22(4):272-278, out./dez., 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**; Seção II; Art. 196. p. 118-119, 1988.

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília :Ministério da a de, 2018.

CARVALHO, A.M.V.F.; SANTOS, N.M.; SANTOS, M.B.; DIAS-LIMA, A.G.; AMOR, A.L.M. **Estratégias de educação participativa para o ensino da Parasitologia**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, 18, 2003, Rio de Janeiro. Anais Rio de Janeiro, 2003. p. 71.

CARVALHO, K.S.; TEIXEIRA, M.J.; MATOS, P.J.S.; SANTOS, J.L.A.; BOMFIM, E.S.; PASSOS, B.Z.; PEREIRA, A.S.; SANTANA, C.M.; SANTANA, C.S.; FERREIRA, D.M.; SOUZA, J.S.; REIS, L.M.C.; LIMA, L.B.A.; SANTOS, L.M.S.; MENDES, M.S.; SANTOS, P.M.; OLIVEIRA JÚNIOR, V.C.M.; AMOR, A.L.M. **Práticas educativas em Parasitologia Humana: um fomento ao eixo ensino-extensão**. In: Congresso de Extensão Universitária (8. 2018 : Natal/RN), [Anais do] 8º Congresso de Extensão Universitária [recurso eletrônico] / Maria de Fátima de Melo Ximenes (Organizadora); José Correia Torres Neto (Editor). – 1. ed. – Natal : SEDIS-UFRN, 2018. 10783 f. : 1 PDF (Comunicações Orais, v. 2).

CASEMIRO, J.P.; FONSECA, A.B.C.; SECCO, F.V.M.. **Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina**. Ciência & Saúde Coletiva, [s.l.], v. 19, n. 3, p.829- 840, mar. 2014.

CERISARA, A. B. **O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil no Contexto das Reformas.** Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação. Campinas - Vol. 23, n. 80, set., 2002.

COSTA, J.J.S. **A educação segundo Paulo Freire: uma primeira análise filosófica.** *Theoria* - Revista Eletrônica de Filosofia Faculdade Católica de Pouso Alegre. Volume VII – Número 18 – Ano 2015 – ISSN 1984-9052. Disponível em: <http://www.theoria.com.br/educacao18/06182015RT.pdf>

KAR, S. B. **Factors in consistency bet ween attitudes and behavior; implications for policies and programs.** *Int. Quart, community Hlth Educ.*, 2: 1-5, 1981/1982.

KRUMAR *et al.* **Robbins Patologia Básica.** Tradução de Cláudia Coana *et al.* Rio de Janeiro. Elsevier, 2013.

LORENTE, L.A.L. **O comportamento das verminoses na população adscrita ao Programa Saúde da Família “Vereda do Paraíso” no município de Ninheira – Minas Gerais.** UFMG, Minas Gerais, 2015. Disponível em: (https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Projeto_interven%C3%A7ao_com_portamento_verminoses_na_popula%C3%A7ao.pdf)

MELO, E.M.; FERRAZ, F.N.; ALEIXO, D.L. **Importância do estudo da prevalência de parasitos intestinais de crianças em idade escolar.** *SaBios: Rev. Saúde e Biol., Campo Mourão*, v.5, n.1, p. 43-47, jan./jul. 2010.

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**, 13. ed, São Paulo, Atheneu, 2016.

NUNES, X.P.; ALMEIDA, J.R.G da S.; NUNES, X.P. **Anemia ferropriva, enteroparasitoses e esgotamento sanitário.** *Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória*, 16(1): 118-124, jan-mar, 2014.

OLIVEIRA, R.P.; LIMA, E.F.; BRITO, C.C.; BRITO, M.J.A.; PEREIRA, C.C.A. **Uso do teatro para o ensino da Parasitologia.** *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/Universidade Federal do Piauí, Teresina*, v. 3, n. 1, p. 92-95, jan. / jun. 2015.

RIBEIRO, M.C.M.; MADEIRA, C.; MARÇAL, M.G.; MARÇAL JÚNIOR, O. **Parasitoses intestinais na comunidade de Martinésia, zona rural de Uberlândia, Minas Gerais.** *Bioscience Journal, Uberlândia*, v. 21, n. 1, p. 113- 121, 2005.

RODRIGUES, S. R et al. **Projeto Parasitoses Intestinais em crianças: prevalência e fatores associados.** *Rev. Ciênc. Ext.* v.14, n.3, p.50-63, 2018.

STEPHENSON, L.S. **The impact of helminth infections on human nutrition.** London: Taylor & Francis; 1987.

TEXEIRA, P.A. **Conhecimento sobre parasitoses intestinais como estratégia para subsidiar ferramentas de educação em saúde.** FIOCRUZ. Rio-me Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/23212/2/phelipe_teixeira_ioc_mest_2016.pdf

WALCHER, D.L.; PEDROSO, D.; FRIZZO, M.N. **Associação entre parasitoses intestinais e alterações do hemograma.** *Revista Mirante – FACOS / CNEC Osório* Vol. 3 – N ° 1 – dez / 2013, p. 18-40.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 153

Adesão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 143, 153, 183

Adultos 6, 9, 65, 90, 93, 95, 108, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 142, 151, 160, 167, 182, 192

Alterações Auditivas 7, 9, 10, 12

Antibióticos 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Anticoncepção 20, 147

Anticoncepcionais Orais 147

Atenção Primária 6, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 38, 66, 70, 73

B

Bactéria 64, 66, 180, 181, 184

BLISS 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109

BLW 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Botulismo 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Brasil 1, 3, 6, 7, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 129, 132, 147, 157, 160, 196, 199, 200, 203

C

Cansaço Mental 76

Catarata 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Colangite Biliar Primária 158, 159, 168

Colangite Esclerosante Primária 158, 159, 168

Colestase 159, 160, 167

Crianças 24, 35, 37, 38, 64, 65, 90, 93, 96, 97, 99, 102, 105, 106, 107, 108, 115, 131, 138, 139, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 194, 195, 196, 197, 198, 201

D

Degeneração Sensorial 7

Diagnóstico Molecular 55

Direitos Humanos 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 68, 71, 74

Doenças Neurodegenerativas 7, 8, 9, 11, 12

E

Embolia Pulmonar 147

Esgotamento profissional 76

F

Fatores de risco 3, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 46, 50, 59, 139, 148, 149, 154, 203

Fisiopatologia 10, 15, 22, 122, 129, 195

Fissuras Orais 129, 130, 131

H

Hanseníase 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Hepatite 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 161

Hereditário 141

Hipertensão Arterial 1, 3, 5, 6, 15, 16, 19, 21, 24, 26, 81, 86, 108, 115, 146, 148, 149, 154

HPV 55, 56, 57, 58, 59

I

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 46, 48, 50, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 202, 203

Infecção Hospitalar 182, 184, 185, 186

Intolerância À Lactose 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178

J

Jovens 94, 114, 122, 123, 124, 126, 148, 149, 151, 152, 157, 160, 167, 192, 195

L

Lábio Leporino 129, 130, 131, 132, 135, 136

M

Malformações Congênitas 129, 131, 132, 133

Mixomas 187, 188, 189, 190, 193

Mulheres profissionais do sexo 55, 58

N

Narcolepsia 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Níveis de atenção à saúde 23, 25, 26

Nordeste Brasileiro 29, 68

O

Osso de mármore 141

Osteopetrose 141, 142, 145

P

PCR 55, 56, 57, 58

Perdas Auditivas 8, 9, 10

Plano de contingência 60, 61, 62

Profilaxia 61, 66, 180, 181

Profissionais de saúde 25, 27, 32, 34, 36, 37, 38, 60, 61, 118, 184, 196

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 6, 9, 11, 16, 21, 26, 78, 79, 82, 86, 88, 95, 112, 113, 116, 119, 123, 127, 171, 172, 174, 176, 177, 199

R

Refugiados 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Resistência à antibióticos 180, 181

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 108, 109, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 146, 148, 152, 153, 157, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde Mental 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 70, 76, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 172, 175, 176

Saúde Pública 1, 3, 6, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 108, 109, 112, 118, 119, 120, 179, 182, 195, 200, 202, 203, 204

Sonolência 122, 123, 124, 126, 127, 195

T

Tabaco 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120

Tabagismo 16, 21, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 143, 148, 155, 156

Transplante de medula óssea 142, 143, 145

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 26, 28, 35, 38, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 66, 67, 71, 74, 83, 86, 87, 112, 113, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 131, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 148, 160, 161, 164, 165, 166, 168, 173, 181, 185



Medicina:

Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Medicina:

Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 